

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 02 / 2019

Régua, 11 de março de 2019

Escoriose da Videira

A **escoriose americana** (*Phomopsis viticola*), é uma doença que provoca fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões (ver fotos). Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infeções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá adotar **uma das seguintes** estratégias de proteção:

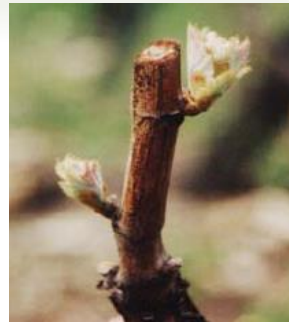
- **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples: azoxistrobina ou as misturas de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio;

ou

- **efetuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre (na concentração de 1 kg de s.a./hl), folpete, mancozebe, metirame ou as misturas de fosetil de alumínio + mancozebe, famoxadona + mancozebe, metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio.

No caso de efetuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes (ver anexo) e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

A **escoriose europeia** (*Botryosphaeria* spp.), é uma doença que provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície. A luta contra esta doença deverá ser realizada nas parcelas onde se tenham observado sintomas. Para tal, recomendamos **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos **C (ponta verde) / D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples: difenoconazol.



Estado D
(saída das folhas)



Estado E
(folhas livres)



Fotos de Escoriose Americana, na vara.



Fotos de Escoriose Americana, na vara e folha.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE AMERICANA DA VIDEIRA

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	Nome comercial (Empresa)
azoxistrobina	Sistémico / Preventivo / Anti-esporulante	Quadris (SYNGENTA)
azoxistrobina + folpete	Sistémico / Preventivo / Curativo	Quadris Max (SYNGENTA) Tagus F (SELECTIS) Trunfo F (ASCENZA)
enxofre	Superfície / Preventivo / Curativo	DIVERSOS
ditianão+fosfonatos de potássio	Superfície / Sistémico / Preventivo	Envita (BASF)
folpete	Superfície / Preventivo	Follow 80 WG (SHARDA e NUFARM) Follet 80 WG (AGROTOTAL) Solofol (BELCHIM)
folpete + foseetil-alumínio	Superfície / Sistémico / Preventivo / Curativo	Rhodax Flash (BAYER)
foseetil-alumínio + mancozebe	Sistémico / Preventivo / Curativo	Alfil Duplo WG (EPAGRO)
mancozebe	Superfície / Preventivo	Vondozeb GD (EPAGRO) Mancozeb 80 Vallés (IQV AGRO) Unizeb (GENYEN) Vondozeb-D 80PM (EPAGRO)
metirame	Superfície / Preventivo	Polyram DF (BASF)
metirame + piraclostrobina	Superfície / Penetrante / Preventivo / Curativo	Cabrio Top (BASF)

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE EUROPEIA DA VIDEIRA

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	Nome comercial (Empresa)
difenoconazol	Sistémico / Preventivo / Curativo	Score 250 EC (SYNGENTA) Zanol (AGROTOTAL)

ATENÇÃO: Antes de aplicar um produto fitofarmacêutico leia atentamente o rótulo

Famílias Químicas dos Fungicidas Homologados para a Escoriose da Videira

Famílias químicas (grupo) substâncias ativas	Observações
Estrobilurinas (QoI) azoxistrobina, piraclostrobina Oxolinidienona (QoI) Famoxadona	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais, e no total das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI.
Fosfonato foseetil de alumínio	Sem limitações no número de tratamentos. Contudo, nalguns produtos fitofarmacêuticos as empresas optaram por colocar um n.º máximo de tratamentos. Logo, deverá seguir as restrições indicadas nos rótulos. Não se aconselha a mistura com produtos à base de cobre ou adubos foliares contendo azoto.
Benzamida fluopicolida	Não efetuar mais de 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopicolida ou de fluopirame.
Ftalimidas folpete	Sem limitações no número de tratamentos.
Ditiocarbamatos mancozebe, metirame, propinebe	Não efetuar mais de 4 tratamentos anuais, no conjunto dos fungicidas do grupo dos ditiocarbamatos.
Inorgânico-cobre oxicloreto de cobre, hidróxido de cobre, sulfato de cobre	Sem resistências, nem limitações no número de tratamentos.
IBE (DMI) difenoconazol	Não efetuar mais de 3 tratamentos anuais com fungicidas DMI.